

*Ata da 30ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 16 de abril de 2014.*

Presidência do Senhor Deputado Sidelvan Nóbrega, *ad hoc*. À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes Srs. Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bira Corôa, Bruno Reis, Cacá Leão, Capitão Tadeu, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Coronel Gilberto Santana, Delegado Deraldo, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gaban, Graça Pimenta, Herbert Barbosa, Ivana Bastos, J. Carlos, João Bonfim, João Carlos Bacelar, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Kelly Magalhães, Leur Lomanto Júnior, Luciano Simões, Luiz Augusto, Luiza Maia, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria Del Carmen, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Júnior, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pastor Sargento Isidório, Paulo Azi, Paulo Câmera, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Tom Araújo, Vando, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo (62). Havendo quórum regimental, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão. Em seguida, comunicou o expediente despachado pela presidência: ofícios dos Deputados Sidelvan Nóbrega e Mário Negromonte Júnior justificando as ausências que tiveram em sessões plenárias.

PEQUENO EXPEDIENTE – O Deputado Álvaro Gomes registrou a realização do I Fórum Norte-Nordeste de Saúde do Homem, no Centro de Convenções, quando foram debatidos vários aspectos da saúde do homem. A propósito, lembrou que apresentou alguns projetos na Casa, entre os quais o que virou a Lei do Novembro Roxo e estabelece o mês de novembro como o mês de prevenção da saúde do homem. Posicionou-se acerca da greve da PM, defendendo o diálogo para que o conflito seja resolvido o mais rápido possível e a tranquilidade retorne à vida dos baianos. A Deputada Maria del Carmen tratou sobre a solenidade realizada no Auditório Jutahy Magalhães, no dia precedente, quando foi lançada a Política para a População de Rua, com a instalação do Comitê Intersetorial Estadual de Monitoramento e Acompanhamento das Políticas para a População de Rua e a apresentação do Módulo de Formação do Programa Bahia Acolhe, parabenizando o Governador Wagner pela iniciativa pioneira. O Deputado Gaban, asseverando que todos os parlamentares estão preocupados com a greve da PM e que o Poder Legislativo não pode ficar omissos, informou que, em nome da Comissão de Segurança Pública, propôs a realização de uma reunião para se realizar às 16 horas daquele dia, com o objetivo de debater com as partes interessadas a real situação que envolve a greve e buscar um caminho para finalizá-la o mais rápido possível, estendendo o convite a todos

os parlamentares. O Deputado Joseildo Ramos associou-se à preocupação do orador precedente na defesa de a Casa ir ao encontro de uma convergência, promovendo a aproximação das partes na busca de uma solução pacífica para o bem da sociedade baiana. O Deputado Delegado Deraldo, salientando que a segurança pública e a polícia são importantes para qualquer lugar do mundo, teceu considerações sobre a greve da categoria e a respeito das barbaridades que vêm sendo cometidas em Salvador, sobretudo, nos bairros periféricos. Entretanto, ressaltou as ações do Governo Wagner para garantir a tranquilidade dos soteropolitanos e defendeu o envolvimento deste Parlamento na busca de uma saída para o impasse, haja vista a greve trazer intranquilidade para todos. O Deputado Carlos Geilson analisou o desenrolar dos fatos que antecederam à greve da PM, situação que já vinha sendo alertada pelo deputado Capitão Tadeu, enquanto o governo, “que se diz republicano”, não foi capaz de dialogar para evitar a greve e os consequentes problemas para o cidadão e para o comércio. Concluindo, elogiou a iniciativa da Comissão de Segurança Pública. O Deputado Pastor Sargento Isidório, lembrando que além de estar deputado é um policial militar, defendeu, mais uma vez, a criação do Ministério da Segurança Pública para resolver os problemas dos policiais e da segurança para o cidadão. Nesse sentido, posicionou-se a favor da manutenção permanente do diálogo entre o Governador Wagner e as Associações das Polícias e afirmou que continuará orando ao Grande Deus para que a greve da PM chegue a um bom termo. Constatada a falta de quórum regimental, solicitação do Deputado José de Arimatéia, o Sr. Presidente declarou encerrada a Sessão, à qual deixou de comparecer o Deputado Temóteo Brito (01).

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -